

Texto I

O universo online é um mundo em que se reproduz conteúdo sem filtro. Nas famílias, desperta a atenção sobre o cuidado que é preciso ter com o acesso de crianças e adolescentes aos conteúdos disponíveis nas redes. Somado a isso, temos uma geração de crianças que praticamente já nascem conectadas e, consequentemente, aproveitam de todos seus benefícios da net, apesar de ficarem expostas a muitos riscos. Isso é ainda mais evidente durante as férias escolares, período em que crianças e adolescentes estão com mais tempo livre e acessam seus dispositivos com mais frequência. Para aumentar a proteção e minimizar as ameaças, o controle parental ou controle dos pais é um bom aliado.

Mas o que isso significa? Quer dizer que é possível utilizar a tecnologia em favor dos pais, para ajudar a preservar as crianças dos riscos da internet. O controle parental é um conjunto de recursos de segurança disponível em diversos sistemas operacionais, sites e equipamentos, como roteadores e consoles de jogos; os dispositivos podem ser instalados por meio de aplicativos pagos ou gratuitos. Estas ferramentas de segurança são adequadas para bloquear ou limitar acesso a determinados conteúdos, a critério dos pais, além de monitorar a localização dos filhos.

<https://blog.intelbras.com.br/controle-parental-como-a-tecnologia-melhora-a-protecao-online/>. Adaptado. Acesso em 30.ago.2022.

Texto II

O Google acaba de lançar, para "quase todos os países do mundo", inclusive o Brasil, o Family Link - que, no ano passado, já havia sido disponibilizado nos Estados Unidos. O aplicativo, para sistemas Android e iOS, permite ter um controle quase total do que as crianças fazem no celular (...). Os pais podem, remotamente e em tempo real, bloquear e desbloquear as páginas que as crianças podem ver. Isto foi alvo de críticas por aqueles que consideraram uma forma de vigilância excessiva. Outros apontaram o limite de 13 anos de idade para este tipo de controle. "Aos 13 anos, a criança 'formada', como o google a chama, se liberta das restrições. Obtém as chaves do reino da internet e tudo de bom e ruim que vem com ela", escreveu o correspondente de tecnologia do jornal americano The New York times, Brian X Chen.

Celulares e crianças: recomendações – Independentemente da sua escolha sobre aderir ou não às ferramentas de controle parental, veja abaixo outros conselhos que vão ao encontro deste objetivo:

- . Navegar juntos: Compartilhe momentos online com seu filho e converse com ele sobre o uso da tecnologia.
- . Filtros de conteúdo: Tenha em conta que eles são úteis, mas não bloqueiam todo o conteúdo perigoso.
- . Tempo equilibrado: Controle o tempo que se passa na internet e evite a dependência nas telas.
- . Cuidado com a privacidade: Mantenha uma relação de confiança com seus filhos.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45596119>. Acesso em 30.ago.2022.

Texto III

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) - Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990

Art. 100. Na aplicação das medidas levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Parágrafo único. São também princípios que regem a aplicação das medidas: [...]

V - privacidade: a promoção dos direitos e proteção da criança e do adolescente deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada. [...]

Texto IV

No Brasil, a relação de crianças e adolescentes com a Internet é abalizada pela fácil conexão e pela mobilidade no acesso às redes de comunicação, principalmente por meio do uso do celular e smartphones. Ao mesmo tempo em que a Internet proporciona diferentes possibilidades para o intercâmbio entre as pessoas, ela pode provocar o acesso de crianças e adolescentes – quando não orientados – aos conteúdos inadequados e às pessoas dispostas a causar inúmeros riscos e danos. A pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no país, a TIC KidsOnline Brasil, que considerou crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, revelou que 86% eram usuários da Internet e que 93% deles utilizavam o telefone celular para acessar a Internet. A TIC KidsOnline Brasil também evidenciou o aumento na realização de atividades multimídia por crianças e adolescentes. Em 2018, 83% da população investigada reportaram ter assistido a vídeos, programas, filmes ou séries online. Pela primeira vez na série histórica do estudo, essas atividades passaram a ser as mais frequentes entre as crianças e os adolescentes, superando pesquisas na Internet para trabalhos escolares (74%) e o envio de mensagens instantâneas (77%). Segundo os resultados da pesquisa, a frequência de uso da Internet por crianças e adolescentes de 9 a 17 anos é crescente no país. (...) Neste cenário, para o uso seguro de redes sociais, a presença e acompanhamento de pais e responsáveis são de extrema relevância e possuem papel substancial nesse processo. A forma como guiam, orientam, controlam e estimulam o uso da Internet por crianças e adolescentes repercute na maneira como esses indivíduos realizam e se responsabilizam por atividades online. Como sabemos, a infância e a adolescência são fases de desenvolvimento e fortalecimento de valores e condutas, e tudo o que acontece em seus núcleos familiares tornam-se referências em suas vidas, diante de qualquer situação, sendo assim, referências são primordiais nesses processos. Deste modo, o uso seguro da rede pressupõe papel ativo de pais e responsáveis em orientar e acompanhar as práticas de crianças e adolescentes para garantia do bem-estar dessa população no ambiente digital, promovendo a escolha por aplicativos que tenham como princípios a segurança.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/junho/proteodecrianaseadolescentesnainternet.pdf>. Adaptado. Acesso em 30.ago.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Controle parental no uso das tecnologias digitais: limite entre o cuidado e invasão da privacidade”**. Apresente a proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.